



DIOCESE DE CAMETÁ
CNPJ.: 09.356.949/0001-01
Avenida Cônego Siqueira, 1653
68400-000 - Cametá - Pará – Brasil
Fone: (91) 3781-1157
Email: pcameta@cnbbn2.org.br



Carta Circular 011/2018

Cametá-PA, 04 de agosto de 2018.

Aos padres diocesanos, religiosos e religiosas, diáconos, leigos (as) engajados (as), casas de Formação, Seminários.

Quem é a REPAM?

Rede Eclesial Pan-Amazônica

A REPAM, foi fundada no mês de setembro de 2014 em Brasília (DF). As entidades fundadoras são o Conselho Episcopal Latino-americano (CELAM), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), através de sua Comissão Episcopal para a Amazônia (CEA), o Secretariado da América Latina e Caribe de Caritas (SELACC) e Confederação Latino-americana e Caribenha de Religiosos e Religiosas (CLAR).

Na realidade, já a V Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e do Caribe, em Aparecida (13 a 31 de maio de 2007) sugeriu no seu texto conclusivo: “Criar nas Américas a consciência sobre a importância da Amazônia para toda humanidade. Estabelecer entre as Igrejas locais de diversos países sul-americanos, que estão na bacia amazônica, uma pastoral de conjunto com prioridades diferenciadas para criar um modelo de desenvolvimento que privilegie os pobres e sirva ao bem comum” (DAP 475).

A REPAM não é um movimento ou organismo a mais entre tantos já existentes, mas pretende ser realmente uma “rede” um tipo de “organização guarda-chuva,” que busca o intercâmbio com os organismos e instituições eclesiais e civis existentes.

Quem somos?

A REPAM é uma rede tecida com a participação ativa e corresponsável em defesa da vida na Amazônia: Pessoas, Comunidades, Paróquias, Dioceses, Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), Organizações e Movimentos Eclesiais: Cáritas Brasileira, Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Comissão Pastoral da Terra (CPT)...

A REPAM, como os Rios Amazônicos, é formada pela convergência dos nove países que formam a Pan-Amazônia, uma região com 7,8 milhões de quilômetros quadrados onde vivem 33 milhões de habitantes, incluindo 1,5 milhão de indígenas de 385 povos.

Como?

Através dos Eixos prioritários e de serviços:

- 1- Povos indígenas e populações em situação de vulnerabilidade.
- 2- Formação e métodos pastorais em perspectiva itinerante.
- 3- Direitos humanos e incidência internacional (Ex.: Escola de Direitos Humanos, começando em Quito - Equador).
- 4- Alternativas ao desenvolvimento, bem viver e mudança climática.
- 5- Igrejas de fronteira.
- 6- Comunicação para a transformação social (Ex.: Projeto de comunicação da REPAM para conectar as comunidades amazônicas).
- 7- Mapeamento e investigação.
- 8- Redes internacionais.

A REPAM – Rede Eclesial Pan-Amazônica, como o nome diz, foi gestada a partir de múltiplas experiências de reflexão eclesial nessa vasta região. Essa reflexão deu origem a um processo articulador e territorial a partir de experiências desenvolvidas por equipes itinerantes, iniciativas de religiosos e religiosas e também por Redes Eclesiais Amazônicas Locais. Assim, surgiram propostas de uma perspectiva mais ampla da universalidade eclesial e pastoral de conjunto, debatidas em vários encontros Pan-Amazônicos.

A PAN-AMAZÔNIA:

Não é apenas uma região geográfica; é uma sociedade pluri-étnica e pluricultural, que nos proporciona lições de cuidado e proteção da vida. É uma casa comum para todos nós e o lugar da aliança com Deus, um terreno onde queremos viver a fraternidade, a caravana solidária e a peregrinação sagrada.

A importância da REPAM

A rede que se pretende. Uma nova forma de atuar nessa realidade, movida por uma espiritualidade integral, onde tudo está interligado, nessa casa comum. Sempre com um público girando em torno de cem pessoas, com representações das diversas pastorais sociais, CEBs, (na Diocese de Cametá, conhecidas como C.C.s, Comunidades Cristãs) igrejas, movimentos sociais, presença dos ribeirinhos, indígenas, quilombolas, universidades, cientistas e até órgãos governamentais. É possível ver e conviver com a diversidade brasileira ali existente, com a beleza, os problemas e os potenciais inimagináveis dessa realidade ambicionada pelo mundo inteiro, mas agredida de uma forma estúpida e que deixa pasmo qualquer pessoa com um mínimo de respeito pela vida.

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam) foi criada com o objetivo de fortalecer a presença missionária no território amazônico, por meio de uma parceria entre diversas entidades, como o Conselho Episcopal Latino-Americano, a Rede Cáritas e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A proposta da Repam é unir forças e criar caminhos de diálogo, cooperação e articulação entre todos os atores eclesiais presentes na região.

A REPAM nasce para articular ações integradas em defesa da vida dos povos da Pan-Amazônia e do seu bioma, fruto da parceria com os institutos de vida consagrada missionária nela inserida, as instituições eclesiais e colaboradores fraternos da Europa e dos Estados Unidos. Trata-se de organismo de “articulação e comunhão que busca estreitar os laços de colaboração e alcançar uma visão comum do trabalho missionário e evangelizador na região”.

Futuro para a Amazônia

Ao final da mensagem, os membros da Repam recordam as palavras do Papa Francisco, que fez apelo à Igreja na América Latina para que cuide da Amazônia e “de toda a Criação que Deus confiou ao homem”.

“Queremos viver uma ‘cultura de encontro’ com todos os povos indígenas, ribeirinhos, pequenos camponeses e com todas as comunidades de fé. Em meio a tantas dificuldades e ameaças à sua cultura e às suas formas de vida, os discípulos e as discípulas missionários são testemunhas vivas de esperança”, expressam as lideranças.

A Equipe da REPAM Brasil, a Rede Eclesial Pan-Amazônica e o projeto de articulação em torno a Encíclica Laudato Si, em diferentes Dioceses e Prelazia da Amazônia Legal, conectando e dando visibilidade às ações que as Igrejas locais realizam.

Tecer, articular, comunicar, somar, buscar juntos é a vocação da REPAM através dos oito eixos prioritários já mencionados neste texto.

Atenciosamente,

+ José Altevir da Silva
Dom José Altevir da Silva, CSSp
Bispo da Diocese de Cametá